



AL | PE | PB | RN

NORDESTE ARRETADO

É disso que você precisa.

Uma viagem pelo melhor de
Alagoas, Rio Grande do Norte
paraíba e Pernambuco

AO LEITOR

Foi dada a largada para o maior projeto de promoção turística já feita no país. O Nordeste Arretado chegou para mostrar ao viajante que ele pode (e deve) escolher mais de um destino nordestino para suas férias. Pela primeira vez, os estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte unem forças para divulgar o Nordeste como um destino turístico integrado. A ação incentiva os viajantes a cruzarem as fronteiras e a visitarem mais de uma região na mesma viagem.

Mais do que unidos pelo sol, pelas praias e tradições culturais e gastronômicas, as quatro regiões que formam o projeto são ligadas pela proximidade de suas fronteiras: de Maceió a Natal são apenas 600 km. A viagem conjunta tem como objetivo aumentar o tempo de permanência média do turista e fomentar a renda regional. Sem contar que a promoção casada segue as principais tendências de sustentabilidade e economicidade neste momento em que a pandemia desacelera no país.

Com o apoio do Ministério do Turismo, as secretarias de cada estado se mobilizaram para tirar a campanha do papel e criaram um produto incrível. Venha conhecer o Nordeste com um novo olhar! Temos a certeza de que você vai voltar ainda mais apaixonado por toda a região!

Equipe Nordeste Arretado



Publisher Rodrigo Cunha

Editora-chefe

Tarcila Ferro (MTB 42110)
tarcila@racmidia.com.br

Editora assistente

Cristiane Sinatura
cristiane@racmidia.com.br

Editora assistente web

Karina Cedeño
redacao@racmidia.com.br

Mídias digitais

João Brunhara
web@racmidia.com.br

Designer Pedro Basaglia e Mariane

Capa Shutterstock.com



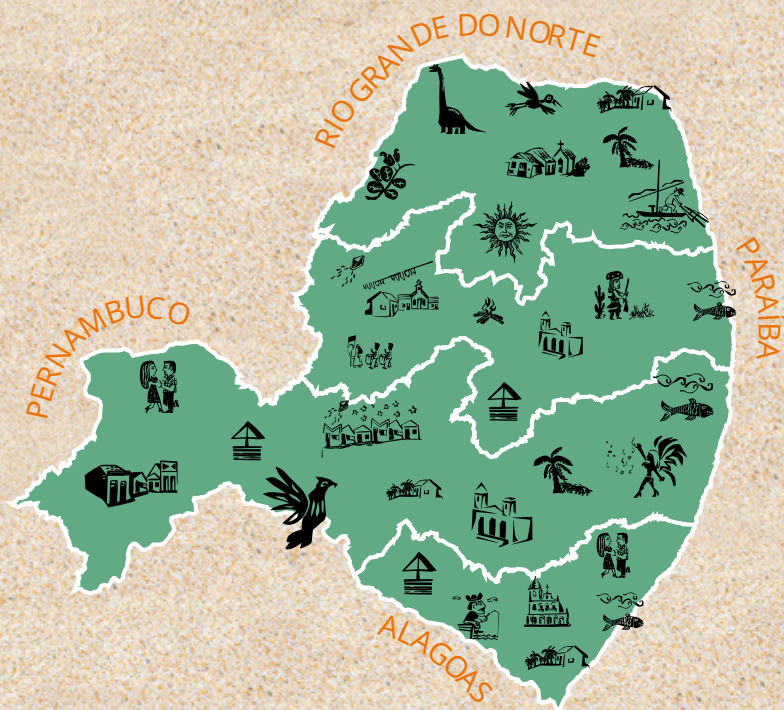
140

EXPERIÊNCIAS NO NOSSO NORDESTE



Próximos em distâncias e singulares em história e atrações, os estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte rendem viagens ricas em praias, cultura, sabores e passeios. Ao desenhar seu roteiro, não pense unicamente em qual estado quer visitar, mas, sim, o tipo de experiência que quer viver

Por Cristiane Sinatura, João Brunhara e Karina Cedeño



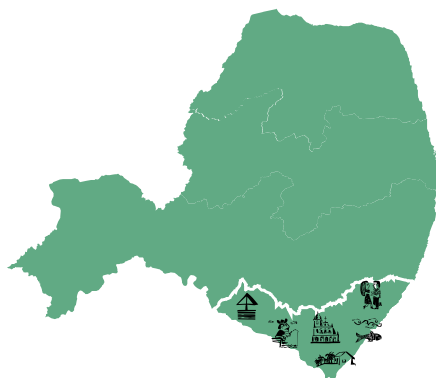
Sabe aquele roteiro clássico

estado, se tudo é tão perto e fácil de combinar numa única viagem? Este é o nosso convite a você: amplie seus horizontes, vá além das fronteiras. Entre Natal e Maceió, ao longo de 600 km de litoral ou interior adentro, passando por João Pessoa e Recife, você explora as belezas de quatro estados incríveis, que podem ser facilmente combinados entre si: Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Em cada um deles, experiências de romance, em família, de ecoturismo, gastronomia, história, cultura e agito esperam você para a viagem mais arrejada do Brasil!



ALAGOAS

É disso que você precisa.





IGREJA NOSSA SENHORA DA CORRENTE, EM PENEDO



1 Ir de jangada até as piscinas de Pajuçara

A praia urbana, situada em Maceió, é marcada pelas coloridas jangadas que levam até as piscinas naturais na maré baixa, repletas de peixinhos, a 2 km da costa. Dá para mergulhar usando snorkel, passear de caiaque, stand up paddle, curtir os bares a bordo das jangadas ou apenas relaxar no mar rasinho.

2 Curtir a noite de Maceió

Não é só durante o dia que o calçadão com boa estrutura de quiosques ao longo das praias da capital ca movimento. Em toda a extensão da orla, e também nos arredores, podem-se encontrar diversas barracas, bares, restaurantes, pubs, pizzarias e baladas que fervem noite adentro.

3 Esquecer da vida em Ipioca

Ipioca é umas das praias mais paradisíacas do litoral Norte de Alagoas. É o lugar perfeito para descansar em meio à natureza e à beira do mar verdejante. Ali há pousadas, bares, restaurantes e clubes de praia para passar o dia sem pensar em absolutamente nada.



CICLISTAS NA PRAIA DE PONTA VERDE



4 Curtir as prévias carnavalescas

Nos dias que antecedem a folia de carnaval, as ruas de Maceió são tomadas pelas marchinhas, pelo povo fantasiado, pelas apresentações de grupos culturais e diversas atrações musicais espalhadas pelo bairro histórico do Jaraguá e na orla da capital. Entre os blocos mais famosos que desfilam pelas ruas, estão o Jaraguá Folia e o Pinto da Madrugada.

5 Passar o dia em um beach club

Os clubes de praia são a pedida para quem curte um agito à beira-mar, de Maceió ostenta uma atração com boa estrutura para passar o dia em espreguiçadeiras ou até mesmo em restaurante e música. São várias opções em todo o litoral, como o Lopana, o Kanoa e o Hibiscus (em Maceió), o Milagres do Toque (em São Miguel dos Milagres), a Casa das piscinas naturais. Praia (em Maragogi), o Praêro (em Barra de São Miguel), o Pier Zero8 (em Barra Nova), o Complexo Duas de Marapé (em Jequiá da Praia), o Gunga Beach Bar (Praia do Gunga) e o Anauê (em Sonho Verde).

6 Fotografar o letreiro de Ponta Verde

Uma das praias mais famosas e imperdível para postar no Instagram: o letreiro “Eu amo Maceió”. Ponta Verde é também um dos melhores lugares da cidade para ver o pôr do sol. Tudo isso depois de aproveitar o dia nas areias da praia e em suas piscinas naturais. Praia (em Maragogi), o Praêro (em Barra de São Miguel), o Pier Zero8 (em Barra Nova), o Complexo Duas de Marapé (em Jequiá da Praia), o Gunga Beach Bar (Praia do Gunga) e o Anauê (em Sonho Verde).

Fotos: shutterstock.com, Jonathan Uns, Tarcalo Ferro e divulgação



CASA NATAL DO MARECHAL DEODORO



PRAIA DO FRANCÊS

7 Aproveitar a abertura do verão

Para celebrar a chegada da estação mais quente do ano, em dezembro, as barracas de praia em Maceió promovem verdadeiras festas na areia e no mar. Rolam muita música, bebida, agito e paquera, começando de dia e seguindo noite adentro.

8 Visitar o Memorial da República

O monumento, situado à beira do mar em Maceió, homenageia dois militares nascidos em Alagoas, que se tornaram presidentes do Brasil: Marechal Deodoro e Floriano Peixoto. Na parte interior, é possível visitar exposições itinerantes e ver, no Salão Verde, uma galeria com retratos de todos os presidentes da história do Brasil. No pôr do sol, a vista do memorial é lindíssima.

9 Praticar esportes na Praia do Francês

O melhor destino para surfar em Alagoas tem três points em seu canto direito – Fortunato, Leprosário e Coqueirais –, que atendem dos iniciantes aos experts. As ondas são tão boas que a praia, localizada no município de Marechal Deodoro, já foi palco para eventos de surfe nacionais e internacionais. Já o canto esquerdo da praia tem águas tranquilas, represadas por corais, que garantem a diversão dos praticantes de esportes à vela, de caiaque e de stand up paddle. *A 20 km de Maceió.*

10 Curtir sombra e água morna em Sonho Verde

A praia localizada no município de Paripueira é mesmo um sonho: as águas mornas e calmas são emolduradas pela areia fofa e por uma mata de coqueiros. À sombra deles, é uma delícia aproveitar os restaurantes especializados em gastronomia regional. Dali saem veículos 4x4 que levam até a rústica praia de Carro Quebrado. *A 35 km de Maceió.*

11 Visitar a Casa Natal do Marechal Deodoro

No Centro da cidade de Marechal Deodoro, está o casarão do século 17 onde morou o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, proclamador da república e primeiro presidente do Brasil. Por trás da fachada original, o museu que leva o nome do militar nascido em Alagoas reúne peças e objetos pertencentes a ele. *A 28 km de Maceió.*





12 Visitar as falésias da Praia do Gunga

De bugue, quadriciclo, lancha ou mesmo em uma caminhada, você chega aos incríveis paredões recortados do Gunga, que se elevam à beira do mar. Em um dos pontos mais altos das falésias, é possível ver cerca de 10 cores diferentes de areia – do amarelo ao roxo – e, depois, dá para tomar banho em uma lagoa. De tão cinematográfica, as falésias já foram cenário de filmes como *Paraíso Artificial*. *A 40 km de Maceió.*

14 Navegar pela Lagoa de Roteiro

Rodeada por coqueiros, a lagoa que banha os municípios de Roteiro e Barra de São Miguel é uma beleza só. Os esportes náuticos são muito populares por ali, assim como os passeios de barco, privativos ou em grupo, que param bem no meio da lagoa para um refrescante banho e vão até os recifes que fazem a divisão para o mar, revelando piscinas naturais com peixinhos e até uma pequena ilha. *A 50 km de Maceió.*



13 Banhar-se na Cachoeira do Anel

A cidade de Viçosa, na Zona da Mata, é destino certo para quem gosta de cachoeiras. A do Anel é formada pelo Rio Caçamba e é acessada por uma trilha relativamente tranquila, através da Mata Atlântica. A recompensa é um banho refrescante na queda d'água. *A 85 km de Maceió.*

15 Visitar o Parque Memorial Quilombo dos Palmares

O único parque temático cultural afro-brasileiro, situado na Serra da Barriga, reconstituiu o Quilombo dos Palmares, que se instalou ali no século 17 como o maior refúgio de negros escravizados das Américas. Nele, reinou Zumbi dos Palmares, assassinado em 20 de novembro de 1695, data em que se comemora hoje o Dia Nacional da Consciência Negra. Os visitantes podem visitar réplicas de construções da época, com paredes de pau-a-pique, cobertura vegetal e inscrições nos idiomas banto e yorubá, como a casa de farinha e o terreiro das ervas. Tem ainda mirante com lindas vistas para a serra, restaurante de comida afro-brasileira e palco para apresentações culturais. *A 85 km de Maceió.*



SÃO MIGUEL DOS MILAGRES

16 Namorar em São Miguel dos Milagres

A pitoresca cidade, carinhosamente chamada de Milagres, é muito procurada para casamentos em sua famosa capelinha à beira-mar. E tudo ca ainda mais romântico com uma lua de mel repleta de descanso e chamego nas pousadas e nos hotéis de charme do destino, que esbanja gastronomia especializada em frutos do mar. Para fotos lindas, vale a pena fazer o passeio de jangada às piscinas naturais. *A 97 km de Maceió.*

17 Virar o ano em São Miguel dos Milagres

No litoral norte de Alagoas, São Miguel dos Milagres é um paraíso rústico de areia branca, banhado por águas mornas e cristalinas. Tranquila na maior parte do ano, a pequena cidade ferve como palco para um dos réveillons mais animados do Brasil, com festas open bar, DJs e queima de fogos. Para começar o ano com o pé na areia! *A 98 km de Maceió.*

18 Ficar praticamente a sós na Praia do Patacho

Semideserta, esta praia situada na cidade de Porto de Pedras é um paraíso rústico e sossegado, com águas translúcidas e areias claras. Emoldurado por coqueiros, o mar recua na maré baixa, aumentando a faixa de areia em frente às piscinas naturais. Por se tratar de um lugar bem preservado, não tem estrutura de barracas para passar o dia, mas há algumas pousadas com restaurantes por perto. Recentemente a Praia do Patacho ganhou a certificação Bandeira Azul, reconhecimento de uma excelente gestão de praia e qualidade da água. *A 130 km de Maceió.*

19 Visitar o Santuário do Peixe-Boi

A Associação do Peixe-Boi, localizada em Porto de Pedras, litoral Norte do estado, organiza passeios de jangada pelo Rio Tatuamunha para ver um dos maiores mamíferos em extinção do mundo. Apesar do tamanho, o peixe-boi é bastante dócil e chega a abraçar a jangada! Ao longo do trajeto, os guias, que são ex-pescadores, explicam sobre os cuidados com essa e outras espécies da fauna e ora local. *A 125 km de Maceió.*



Fotos: shutterstock.com, Tarcila Ferro, Lucas Meneses e divulgação



20 Curtir as piscinas naturais de Maragogi

Uma das cidades mais visitadas de Alagoas, Maragogi não cou conhecida como “Caribe brasileiro” à toa. O destino é um programa e tanto para a criançada, que se diverte com segurança nas praias de mar calmo, verdinho e cristalino, repesado por recifes. Na maré baixa, é imperdível ir, de barco, até as piscinas naturais que se formam a mais de cinco quilômetros da costa, também conhecidas como galés. Ali, a família toda nada em meio a peixinhos coloridos e pode até mergulhar com snorkel. Mas cuidado para não pisar sobre os corais, que devem ser sempre protegidos! A 132 km de Maceió.

21 Ver a Procissão de Bom Jesus dos Navegantes

Na histórica cidade de Penedo, acontece a celebração a Bom Jesus dos Navegantes, todos os anos, em janeiro. É uma emocionante procissão uviaal pelo leito do Rio São Francisco, em homenagem ao protetor dos navegantes e padroeiro dos ribeirinhos. A programação tem ainda shows artísticos, queima de fogos, missa e batizados. A 145 km de Maceió.

22 Passear pelo Centro Histórico de Penedo

Construído em um rochedo acima do Rio São Francisco, a cidade de Penedo preserva um rico patrimônio histórico e paisagístico, tombado em 1996 e repleto de in uências dos colonizadores portugueses e holandeses. Ali estão alguns dos exemplares mais importantes da arquitetura barroco-religiosa em todo o Nordeste, como o Convento e Igreja Santa Maria dos Anjos e as igrejas de Nossa Senhora da Corrente (do século 18) e de São Gonçalo Garcia. Além disso, há edificações neoclássicas e até exemplares de art nouveau do século 19, quando a cidade viveu seu apogeu econômico, graças ao renascimento da indústria do açúcar. A 145 km de Maceió.



Passeio de bugue na foz do Rio São Francisco

Cenário de novelas como Velho Chico e Cordel Encantado, da Rede Globo, o ponto onde o rio deságua no mar é rodeado pelas únicas dunas móveis do litoral alagoano. E elas servem de palco para o divertido passeio de bugue, que passa também por trechos de restinga, por coqueirais e pela praia. Ao longo do passeio, a família toda se encanta com diferentes pontos de vista para o majestoso Velho Chico! A 150 km de Maceió.



IGREJA NOSSA SENHORA DAS CORRENTES

24 Ir ao Museu Regional de Delmiro Gouveia

No Sertão, a cidade de Delmiro Gouveia deve seu nome ao industrial cearense que impulsionou o crescimento da região ao inaugurar uma fábrica de linhas têxteis, uma vila operária e até a usina hidrelétrica de Angiquinho. Ocupando a antiga estação de trem do povoado, antes conhecido como Pedra, o museu em sua homenagem expõe maquinário da antiga fábrica, fotos e instrumentos de época. *A 292 km de Maceió*

Navegar pelos Cânions do Velho Chico

O Rio Xingó é um dos braços do Velho Chico, que avança sobre Alagoas. Com a construção da barragem da Usina Hidrelétrica do Xingó, algumas áreas ao redor foram inundadas, e uma delas formou o impressionante Cânion do São Francisco, rodeado por paredes rochosas. A cidade que serve de base para conhecer essa bela atração natural é Piranhas, de onde sai o passeio de catamarã que navega por uma hora pelo cânion até uma grande piscina natural, onde é possível nadar. *A 270 km de Maceió.*



26 Fazer ecoturismo em Olho d'Água do Casado

Em pleno Sertão, a cidade de Olho d'Água do Casado é banhada pelo Rio São Francisco, que apresenta os visitantes com lugares gostosos para relaxar, como a Praia da Dulce. Já na zona rural, sítios arqueológicos exibem pinturas rupestres, feitas há mais de 3 mil anos, que podem ser conhecidas por meio de trilhas sinalizadas. Caminhadas, aliás, são atrativos naturais da região, como a Trilha do Mirante do Talhado, que desbrava a caatinga, com vista para os cânions do Rio São Francisco, e vai até a Gruta do Talhado, incluindo trajeto em canoa. *A 270 km de Maceió.*



27 Divertir-se com os folguedos

São muito tradicionais as manifestações folclóricas no estado. O Auto dos Guerreiros, de temática natalina, acontece entre 24 de dezembro e 6 de janeiro, em cidades como Maceió, Atalaia, Cajueiro, Junqueiro, Lagoa da Canoa, Pilar, Chã Preta, Viçosa e Messias – tão importante que é considerado Patrimônio Imaterial de Alagoas. Nesse Auto, o grupo de dançadores e cantadores celebra, de porta em porta, a chegada de Jesus e os três Reis Magos. Inspirado no Reisado, outro folguedo que, no mesmo período, inclui canto, dança e declamações de obras poéticas, apresentados por artistas que passam pelas casas, incorporando personagens como o rei, a rainha e o palhaço, com trajes coloridos.

28 Desbravar a história do cangaço

A cidade de Piranhas, à beira do Rio São Francisco e foi palco de diversos combates protagonizados pelo bando de Lampião e Maria Bonita. As cabeças do casal de cangaceiros e de seus comparsas foram expostas na escadaria da prefeitura – esse e outros momentos estão retratados no Museu do Sertão, que ocupa a antiga Estação Ferroviária. Piranhas também serviu de cenário para filmes e documentários sobre o cangaço, como a novela Cordel Encantado. *A 270 km de Maceió.*



29 Aprender o bordado filé

A região das Lagoas Mundaú e Manguaba, que engloba cidades como Maceió e Marechal Deodoro, é famosa pela atividade artesanal do bordado filé, considerado Patrimônio Imaterial de Alagoas e IG – Filé das Alagoas. Herança portuguesa, esse bordado é feito sobre uma superfície de os tramados e não sobre o próprio tecido. Primeiro é confeccionada a rede ou malha com o de algodão, de espaçamento pequeno, e depois várias combinações de pontos vão preenchendo essa malha. No extremo sul de Maceió, o bairro de Pontal da Barra é um charmoso reduto de artesãos bordadores, que, nos coloridos ateliês, bordam peças para vestuário, cama, mesa, banho e decoração.



Fotos: shutterstock.com, Tarcila Ferro e Jonathan Luis

30 Conhecer as danças regionais

As expressões culturais

folclóricas de Alagoas são muito interessantes. O coco alagoano é uma dança cantada de origem africana, também chamada de pagode ou samba, que acontece principalmente no período junino. Antes comum nas festas de fim de ano, a dança da tata chegou como herança europeia e consiste em uma espécie de ciranda ao redor de um mastro, no qual vão sendo trançadas as fitas. Já o toré vem dos índios, que, devidamente ornamentados, incorporam diferentes danças ao som das maracas (espécie de chocalho), acompanhando-o com as pisadas.

31 Visitar a produção do bolinho de goma

O bolinho de Maragogi é um biscoito do tipo sequi-lho, que está à venda nas margens da estrada, nos supermercados e também por vendedores ambulantes. Ele é a especialidade de inúmeras fábricas artesanais no povoado de São Bento, na Praia de São Bento, em que os visitantes podem assistir às prendas docerias fazendo os biscoitos ao redor de uma grande mesa na cozinha.



32 Provar o afrodisíaco caldinho de sururu

Primo do mexilhão, o típico molusco das lagoas de Mundaú e de Roteiro é tão importante nas mesas regionais que virou Patrimônio Imaterial do estado. A receita mais clássica é o caldinho, que leva leite de coco e é famoso por ser afrodisíaco. Outra versão é o sururu de capote, em que o molusco é cozido dentro da concha, acompanhado de pirão.

33 Visitar engenhos

São clássicas as cachaças Caraçupe, Escorrega, Brejo dos Bois e Gogo da Ema, que colocam Alagoas entre os melhores produtores do país. O Engenho Caraçupe, situado em Campo Alegre e adquirido pela atual família proprietária em 1933, tem plantio centenário de cana-de-açúcar e abre sua produção para visitas guiadas, em que o público aprende sobre a produção do caldo de cana, a fermentação, a destilação, a maturação e a ltragem.

34 Provar comida sertaneja

Típica do Nordeste brasileiro, a carne de sol é sucesso em Alagoas e tem até restaurantes especializados em receitas feitas com a delícia, que é salgada e seca ao vento. Outros pratos típicos do sertão também marcam presença no estado, como galinha ao molho pardo, buchada, carneiro e bode.

35 Deliciar-se com peixes e frutos do mar

O carapeba, nobre peixe de água salobra, é facilmente encontrado na Lagoa Azeda (Jequiá da Praia) e na Foz do Poxim, em Coruripe. Na hora de degustá-lo, basta um pouco de sal. Da região estuarina, é muito famoso o siri de coral, preparado no leite de coco, na manteiga ou como fritada. Já do mar, vêm lagostas, camarões, lagostins, polvos e os peixes arabaiana, cavala, robalo e cioba, que aparecem em ensopados com leite de coco, na chapa ou fritos. E tem ainda o Rio São Francisco, que abastece os pratos locais com pitus (crustáceos de água doce) e peixe tilápia na versão lé, recheado e na brasa.



CAPITAL Maceió
NAS REDES turismoalagoas.com, [@turismoalagoas](https://www.instagram.com/turismoalagoas)

MELHOR ÉPOCA No litoral, os meses em que chove mais são abril e julho. De outubro a fevereiro, é maior a chance de pegar dias totalmente ensolarados, com temperaturas entre 27 °C e 30 °C. No verão, a água do mar chega a 28 °C e segue morna mesmo no inverno, em torno de 26 °C. No interior do estado, chove menos, com maior concentração entre março e agosto. É onde estão as regiões mais quentes, onde pode fazer 35 °C no verão.

COMO CHEGAR Pelo Aeroporto Internacional de Maceió/Zumbi dos Palmares (MCZ) que recebe voos das principais cidades brasileiras.



PERNAMBUCO
É disso que você precisa.





PISCINA NATURAL EM PORTO DE GALINHAS



MARCO ZERO, NO RECIFE

36 Festejar no Centro Histórico do Recife

O Centro Histórico da capital, apesar de diversas transformações ao longo dos séculos, ainda preserva a arquitetura colonial. Nas ruas mais antigas da cidade há grandes exemplares de edifícios barrocos, como a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio.

37 Visitar o Paço do Frevo

Localizado no Centro Histórico do Recife, o Paço do Frevo é um espaço cultural que conta a história de um dos ritmos musicais mais populares de Pernambuco: o frevo. Por meio de imagens, sons, atividades lúdicas e artísticas, as informações são transmitidas ao público de forma interativa.





Fotos: shutterstock.com, Tarcila Ferro e divulgação

38 Ver os Bonecos Gigantes de Olinda

Na Rua do Bom Jesus, a mais antiga do Recife, a atração Embaixada de Pernambuco celebra umas das tradições mais populares do estado: os bonecos gigantes do carnaval de Olinda. O acervo representa várias personalidades feitas de materiais como gesso, cera de vidro e isopor. Entre eles estão Neymar, Pelé, Messi, Lampião, Luiz Gonzaga, Roberto Carlos, Rita Lee, os Beatles, Elvis Presley e muito mais.

40 Fazer passeio de barco no litoral norte e sul

Em Pernambuco o que não falta são passeios náuticos, seja no litoral norte ou sul do estado. Uma das opções é o passeio de barco pelos manguezais do Muro Alto e Gambôa. Há também o passeio em Serinhaém, que passa pela Ilha de Santo Aleixo e pelas praias de Carneiros e Guadalupe. Por fim, até no Recife dá para passear de catamarã pelo Centro Histórico e arredores.

39 Conhecer o legado cultural Brennand

O Instituto Ricardo Brennand reúne objetos históricos relacionados ao período colonial e à ocupação holandesa no Nordeste. Ali, é muito interessante visitar o Castelo São João (um museu de armas brancas). Tem também o Parque das Esculturas, em frente ao Marco Zero. Além disso, vale a pena conhecer também a Oficina de Cerâmica Francisco Brennand, que expõe esculturas, pinturas, desenhos e escritos produzidos por Francisco Brennand.



PARQUE DAS ESCULTURAS

41 Navegar pelos rios do Recife

Há muitas maneiras de conhecer o Recife e uma delas é fazendo um passeio de barco sob as pontes da cidade. A navegação pelo Rio Capibaribe é realizada em catamarãs que passam pelas três ilhas do Centro Histórico: Santo Antônio, Recife Antigo e Boa Vista. O trajeto passa sob diversas pontes, como a Maurício de Nassau e a Duarte Coelho, momento em que é tradição bater palmas e fazer um pedido. Já vá pensando no seu.



CARNIVAL



CENTRO HISTÓRICO, EM OLINDA

42 Jantar na região dos Armazéns do Porto

Se o objetivo é sair para um lugar movimentado na capital, uma boa pedida é a região dos Armazéns do Porto, no Recife Antigo. Às margens do Rio Capibaribe, o local reúne diversas opções de bares, restaurantes, lanchonetes e sorveterias, além de um centro de artesanato.

43 Varar a noite em Olinda

As ladeiras de Olinda não são animadas apenas durante o carnaval. No resto do ano, diversos barzinhos e casas noturnas garantem a animação noturna. Entre as opções, há o Casbah, que, além de trazer pratos árabes no menu, também oferece um ambiente animado, seja com o ritmo do forró ou do reggae. Outra opção é o Pier House Club, onde você pode pedir uma pizza ou saborear um coquetel enquanto curte os shows de música ao vivo. *A 10 km do Recife.*

44 Dançar na noite da vila de Porto de Galinhas

O agito toma conta da vila de Porto de Galinhas principalmente à noite, quando o centrinho ca cheio de turistas rolando pelas lojinhas para garantir souvenirs e procurando um bom lugar para jantar. Se a ideia é passar a noite na balada, também há diversas opções de lugares para dançar (inclusive forró) e se divertir até o sol raiar. *A 63 km do Recife.*

45 Curtir o Carnaval

O carnaval pernambucano envolve tradições de diversos lugares do estado. A região do Recife concentra a maior parte dos foliões, seja nos shows do Marco Zero, no bloco do Galo da Madrugada regado a frevo ou nas ladeiras de Olinda, com os bonecos gigantes. Mas os festejos também acontecem em outras regiões, como Bezerros, onde os foliões exibem suas fantasias feitas artesanalmente, e em Nazaré da Mata, onde o maracatu e os caboclos de lança ditam o ritmo.

46 Caminhar pelo Centro Histórico de Olinda

O Centro Histórico da cidade de Olinda é um destino imperdível para quem visita o litoral de Pernambuco. O município tem quase um terço de sua área total tombada como patrimônio histórico, preservando a herança deixada por colonizadores portugueses e holandeses. Entre os destaques estão o Convento de São Francisco e a Igreja do Carmo, com seu belíssimo altar dourado. *A 10 km do Recife.*



47 Admirar a arquitetura de Igarassu

Igarassu é uma das cidades mais antigas do Brasil, tendo sua fundação registrada em 1535. Além da arquitetura colonial presente em toda a porção antiga da Região Metropolitana do Recife, é possível visitar o Museu Pinacoteca de Igarassu, instalado no prédio do Convento de Santo Antônio, e conhecer um dos mais importantes acervos de pinturas da fase colonial brasileira. A 27 km do Recife.

48 Ir até as piscinas naturais de Porto de Galinhas

O passeio de jangada pelas piscinas naturais é uma experiência quase obrigatória em Porto de Galinhas. É da orla da praia que saem as jangadas e, em cinco minutos, levam os turistas até as piscinas naturais, represadas por recifes. As águas mornas e cristalinas revelam inúmeros peixinhos coloridos. Aproveite para fazer snorkel e admirar as belas paisagens. A 63 km do Recife.

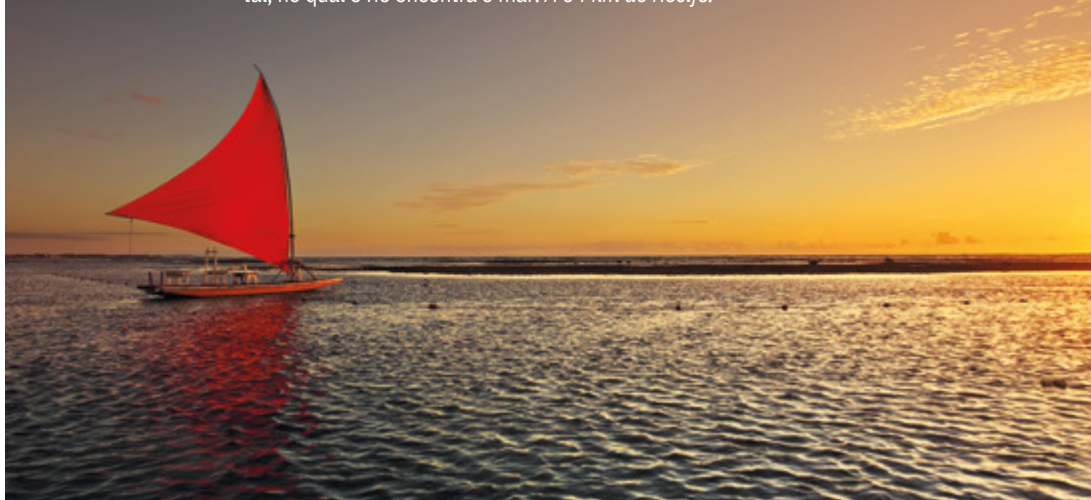


49 Conhecer a história do Cabo de Santo Agostinho

Além de suas belas praias e paisagens paradisíacas, o Cabo de Santo Agostinho, localizado na região metropolitana do Recife, é um destino que tem muita história. O promontório é considerado um marco geológico mundial, por ter sido o ponto de ruptura do continente Gondwana, que em sua divisão originou os continentes africano e sul-americano.

40 **Apreciar o pôr do sol em Maracáipe**

Ver o pôr do sol no Pontal de Maracáipe, perto de Porto de Galinhas, é um passeio indispensável para os casais apaixonados, não só pela paisagem belíssima ao entardecer, como também pelas lembranças que carão depois da viagem. Aproveite para fazer o passeio de jangada e para banhar-se nas águas tranquilas do Pontal, no qual o rio encontra o mar. *A 64 km do Recife.*



51

Fazer trilhas em Bezerros

A Reserva Ecológica da Serra Negra, localizada no município de Bezerros, é o local ideal para quem gosta de se aventurar ao ar livre. Os trechos de Mata Atlântica, açudes, grutas e mirantes garantem o contato intenso com a natureza e a descoberta de belas paisagens. Uma dica é a trilha da Pedra Pintada, cujo percurso é feito em terreno íngreme até o topo, onde há um cruzeiro em madeira. *A 115 km do Recife.*





52 Casar na Praia dos Carneiros

Um dos cenários mais paradisíacos para trocar alianças é a Praia dos Carneiros, especialmente em sua capelinha de São Benedito, à beira-mar e rodeada por coqueiros. E é possível estender as comemorações por ali mesmo, a ná, há muitos lugares que oferecem estrutura de alimentação, serviço de praia e banheiros. Aproveite para curtir o marzão verde e as piscinas naturais cheias de peixes coloridos. *A 98 km do Recife.*

53 Fazer um passeio de balão em Bonito

Se a ideia é aproveitar o dia em meio à natureza, o município de Bonito, localizado entre a Zona da Mata e o Agreste pernambucano, é uma ótima pedida. Por lá, além de banhar-se em cachoeiras, dá para fazer um belíssimo passeio de balão. Com duração de uma hora, o voo revela ângulos privilegiados da paisagem ao redor e dá aquele friozinho na barriga. *A 140 km do Recife.*

54 Relaxar em um hotel fazenda

O turismo de Pernambuco vai muito além de sol e praia e também oferece aos visitantes a oportunidade de relaxar em meio à natureza. Há muitos hotéis fazenda no Agreste pernambucano e na Zona da Mata, que contam com um ambiente tranquilo e atividades para crianças e adultos. Um deles é o Portal de Gravatá, que oferece aos hóspedes a oportunidade de tirar leite da vaca, alimentar animais, passear de charrete, pescar e muitas outras experiências típicas do turismo rural. *A 87 km do Recife.*

55 Passar o Réveillon em Carneiros

Carneiros não é só calmaria, e prova disso é a festa de Réveillon que acontece na praia. A programação da virada garante cinco festas com atrações do Brasil todo e de outros países. Isso tudo com open food e open bar premium! *A 98 km do Recife.*

56 Refrescar-se nas cachoeiras de Bonito e São Benedito

As cidades de Bonito e São Benedito do Sul são os destinos ideais para quem quer visitar belas cachoeiras. A mais conhecida em Bonito é a Veu de Noiva, com 32 metros de queda. Ela é muito procurada por quem gosta de fazer rapel, mas, se a ideia é banhar-se em águas tranquilas, pre ra a Cachoeira da Pedra Redonda ou a Cachoeira Paraíso, que certamente irão revigorar suas energias. Já em São Benedito do Sul, que conta com aproximadamente 20 quedas d'água, vale a pena conhecer o Poço do Caboclo e a Cachoeira da Laje. *Bonito: a 135 km do Recife. São Benedito do Sul: a 174 km do Recife.*



57 Assistir à Paixão de Cristo em Nova Jerusalém

Um imenso teatro ao ar livre. Assim é Nova Jerusalém, que - ca no município de Brejo da Madre de Deus. Os cenários buscam representar a cidade de Jerusalém nos tempos em que viveu Jesus e é lá que acontece, todos os anos, durante a Semana Santa, o espetáculo *A Paixão de Cristo*, com mais de 500 atores. *A 202 km do Recife.*

58 Conhecer o Vale do Catimbau

Localizado no município de Bu-íque, o Parque Nacional do Catimbau preserva vestígios arqueológicos que datam de mais de 100 milhões de anos, além de pinturas rupestres e artefatos da ocupação pré-histórica, com pelo menos 6 mil anos. O local conta com mais de 42 sítios catalogados, sendo o segundo maior parque arqueológico do Brasil, através somente da Serra da Capivara, no Piauí. *A 291 km do Recife.*



59 Conhecer a terra de Lampião

Virgulino Ferreira da

Silva, o Lampião, é, sem dúvida, uma das mais conhecidas figuras da história brasileira, principalmente no Nordeste. O Rei do Cangaço nasceu na cidade de Serra Talhada, entre as mais importantes do Sertão de Pernambuco. E diversos de seus pertences, como as armas e roupas de couro utilizadas por ele e por seu bando, podem ser vistos no Museu do Cangaço, localizado na antiga Estação Ferroviária. *A 412 km do Recife.*

60 Fazer ecoturismo em Triunfo

Se o seu objetivo é fazer um passeio com bastante adrenalina, o Sertão pernambucano pode ser a solução. Na cidade de Triunfo dá para fazer rapel na Cachoeira das Pingas, com mais de 50 metros de altura e seis quedas d'água, e também na do Grito, com cinco quedas que formam uma piscina. Antes de chegar a elas, é preciso fazer algumas trilhas, passando pela Gruta d'Água de João Neco e pelo mirante do Pico do Papagaio – aproveite para admirar a vista. *A 400 km do Recife.*



61 Dançar quadrilha em Caruaru e Arcoverde

Se tem um lugar bom para curtir uma festa junina é o município de Caruaru. E que festa junina! O São João de Caruaru é um dos maiores do Brasil e a festança dura todo o mês de junho. Arcoverde, no Sertão pernambucano, também promove uma das maiores festas juninas do estado. Ao som de forró e com a mesa farta de delícias como pamonha, canjica, arroz doce e munguzá, a cidade também é conhecida pela carraspana, bebida feita com mel e canela. *Caruaru: a 136 km do Recife. Arcoverde: a 254 km do Recife.*

62 Passar a lua de mel em Fernando de Noronha

O clima de romance está sempre no ar da Praia do Sancho, eleita como uma das mais bonitas do mundo pelos usuários do TripAdvisor. Um ótimo passeio para casais é mergulhar nas piscinas naturais da Baía dos Porcos (vá na maré baixa), analisando o dia com um belo panorama do Morro Dois Irmãos. Aproveite também para ver o pôr do sol do Mirante do Boldró. *A 542 km do Recife (acesso apenas de avião).*



63 Mergulhar nos mares de Dentro e de Fora

Não é preciso ser mergulhador profissional para explorar as profundezas do mar de Fernando de Noronha. Até quem é iniciante na prática consegue aproveitar bastante a experiência em um dos melhores pontos de mergulho do Brasil e, com sorte, avistar tartarugas marinhas, tubarões e golfinhos. Tem opções de mergulho para todos os gostos: com snorkel e pé de pato, com cilindro e mais profundidade. *A 542 km do Recife (acesso apenas de avião).*

64 Fechar o ano no arquipélago

Passar a virada do ano em um dos destinos mais paradisíacos do Brasil é uma experiência única. O réveillon em Fernando de Noronha é festejado no Porto de Santo Antônio, com direito a show de artistas renomados. *A 542 km do Recife (acesso apenas de avião).*



65 **Preservar xilogravuras**

A xilogravura é uma arte tradicional feita em madeira para retratar cenas da cultura nordestina. As gravuras são talhadas com facas e canivetes e, em seguida, a madeira recebe uma camada de tinta, sendo utilizada como matriz para estampar almanaques, folhetos de literatura de cordel, cartazes e outros utilitários. Dentre os principais artistas da xilogravura nordestina, muitos ainda continuam na ativa, como José Francisco Borges, que é considerado desde 2005 um Patrimônio Vivo de Pernambuco.



66 **Esbaldar-se com a tapioca**

Tem de carne de sol, de queijo coalho, de coco ralado... o que não falta em Pernambuco é tapioca, também conhecida como beiju. A iguaria é tão popular que foi reconhecida em 2006 como Patrimônio Imaterial e Cultural de Olinda. Se estiver na cidade no final de julho, não deixe de provar a tapioca gigante feita pela Associação das Tapioqueiras de Olinda, que é distribuída entre turistas e moradores.

67 **Degustar os vinhos do Vale do São Francisco**

Você sabia que a região do Vale do São Francisco, localizada no Sertão pernambucano, é responsável pela produção de 15% dos vinhos nos nacionais? Se você é um amante dos vinhos, aproveite para dar um pulo lá e visitar as vinícolas (com degustação!), que ficam nas cidades de Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista. Um tour que renderá novos sabores e fotos em belas paisagens rurais, além de passeios de barco pelo Rio São Francisco.

68 **Deliciar-se com a cartola**

A sobremesa tipicamente pernambucana é feita com banana e coberta por queijo, manteiga, açúcar e muita canela. O nome vem justamente da cor escura da canela e do formato alto do queijo sobre a banana, que lembram o formato de uma cartola.



69

Provar o bolo de rolo

É um pecado ir a Pernambuco e não provar o bolo de rolo. A iguaria de origem portuguesa chegou ao Brasil há 300 anos e, em 2008, foi declarada Patrimônio Cultural e Imaterial do estado. Envolto por camadas de uma massa bem leve, o sabor mais tradicional é goiaba, mas há também outras versões, como doce de leite e chocolate. E não é qualquer um que sabe fazer o doce. Para prepará-lo é preciso dominar a técnica de espalhar o recheio e enrolar a massa.



Visitar fazendas de café

Em Pernambuco, tem dica para os amantes do café também: as cidades de Taquaratinga do Norte e Triunfo são o lugar ideal para visitar fazendas de café e conhecer cada etapa de sua produção. Taquaratinga do Norte, que é uma das principais cidades produtoras de café orgânico do Brasil, tem até um festival voltado ao produto, o Café Cultural, que acontece anualmente, trazendo shows e atividades culturais. *Taquaratinga do Norte: a 193 km do Recife. Triunfo: a 405 km do Recife.*

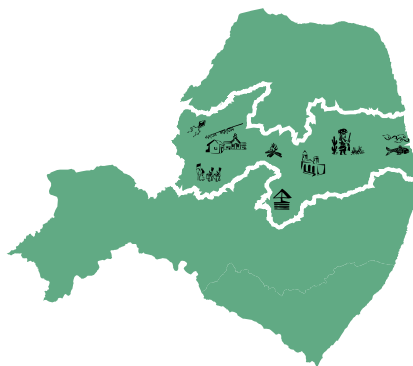
CAPITAL Recife
NAS REDES meudestinobrasil.com.br/pernambuco, @descubrapernambuco

MELHOR ÉPOCA As temperaturas médias são de 25° C no Sertão pernambucano, 27° C no Sertão do São Francisco, 24 °C no Agreste e 27 °C na Zona da Mata e litoral. Os meses mais secos no litoral vão de outubro a fevereiro, sendo o interior mais seco. Abril e julho são os mais chuvosos.

COMO CHEGAR Pelo Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes Gilberto Freyre, além do Terminal Integrado de Passageiros (rodoviária) e o Terminal Marítimo de Passageiros Nelcy da Silva Campos



PARAÍBA
É disso que você precisa.





QUADRILHAS NO PARQUE DO POVO EM CAMPINA GRANDE

Fotos: shutterstock.com e Cacio Murilo/MTur



CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA



PISCINAS NATURAIS DO SEIXAS

71 Passear no Centro de João Pessoa

Como terceira cidade mais antiga do Brasil, fundada em 1585, João Pessoa tem muitos pontos interessantes em seu Centro Histórico. Além da Igreja de São Francisco, a mais importante construção barroca da Paraíba, vale passar pela Praça Antenor Navarro (com casario colorido do início do século 20), pelo Hotel Globo (de 1928 e atual centro de informações turísticas), pelo Mosteiro de São Bento (em estilo barroco beneditino do século 17) e pela Igreja de Nossa Senhora do Carmo (de 1592).

72 Visitar o Centro Cultural S. Francisco

No Centro Histórico de João Pessoa, está um dos mais importantes complexos barrocos do país. Ele é formado pela Igreja de São Francisco e pelo Convento de Santo Antônio, além de algumas capelas e do claustro. O conjunto do século 16 emociona com os acabamentos em talha de madeira recobertas de ouro e cantarias de pedra com motivos portugueses e orientais. A Paixão de Cristo é narrada em painéis formados por azulejos portugueses.

73 Nadar nas piscinas naturais do Seixas

A costa de João Pessoa é salpicada de piscinas naturais, como as do Seixas, que são as mais orientais das Américas. Os catamarãs saem da Praia da Penha e navegam por 800 metros até as piscinas, cuja profundidade varia entre um e três metros. Máscaras e snorkels podem ser alugados para ver os peixinhos embaixo d'água.

74 Emocionar-se com o Bolero de Ravel

O cair da tarde é a coisa mais linda na Praia do Jacaré, situada na cidade de Cabedelo. Da orla ou de barcos no Rio Paraíba, é pura emoção acompanhar a apresentação do saxofonista Jurandy do Sax, que vai a bordo de uma canoa tocando o clássico Bolero de Ravel. A performance acontece desde 2000, e o músico já foi convidado até para tocar saxofone em Paris, em eventos da Fifa e em muitos programas de TV. *A 12 km de João Pessoa.*

75 Ver os melhores shows no Fest Verão

Todos os anos, em janeiro, o festival de música toma a Praia de Intermares, em Cabedelo, com dois palcos, camarotes, tendas eletrônicas e praça de alimentação. Durante três sábados, grandes nomes da música nacional se apresentam para milhares de pessoas, incluindo Wesley Safadão, Bell Marques, Bruno e Marrone e Barões da Pisadinha. *A 12 km de João Pessoa.*

77 Navegar até a Ilha de Areia Vermelha

Os passeios de catamarã levam até a Ilha de Areia Vermelha, que fica a 1,5 km da costa, em uma área de preservação ambiental. O nome vem dos bancos de areia avermelhados, que surgem rodeados por recifes de corais e piscinas naturais na maré baixa. É uma delícia nadar ali, na água bem morninha e rasa!



77 Divertir-se com a Folia de Rua

Na semana que precede o carnaval, a Folia de Rua faz um aquecimento animado, com diversos blocos desfilando por João Pessoa, como o Muriçocas do Miramar, Muriçoquinhas, Cafuçu, Virgens de Tambaú e Vumbora (com Bell Marques).

78 Se jogar no Carnaval Tradição

A Avenida Duarte da Silveira, em João Pessoa, vira palco para os desfiles carnavalescos, que, além das tradicionais escolas de samba, têm ainda categorias específicas para tribos indígenas, clubes de orquestra e as famosas alas ursas. Os vencedores voltam a desfilarem no sábado após o carnaval.

79 Passar o dia na Praia do Coqueirinho

Na Costa do Conde, município vizinho a João Pessoa, a Praia do Coqueirinho é considerada uma das mais belas do litoral paraibano. Em um cenário quase intacto, a região conta com boa infraestrutura de quiosques e restaurantes.

A 35 km de João Pessoa.



80 Passar pela Pedra Furada, na Praia do Amor

O cenário paradisíaco e tranquilo desta praia, pertencente à cidade do Conde, é perfeito para casais. Além da beleza, ali fica a famosa Pedra Furada, um arco rochoso à beira do mar esverdeado: diz a lenda que passar por baixo dessa formação garante felicidade na vida amorosa!

A 35 km de João Pessoa.



81 Relaxar na Praia Bela

No Litoral Sul, o encontro do Rio Mucatu com o mar rende um belo cenário na cidade de Pitimbu, já na divisa com Pernambuco. Uma faixa de areia separa água doce da salgada e, dentro da piscina natural formada pelo rio, rasa e morna, tem até mesas montadas pelos bares, para tomar um drinque e petiscar enquanto você se refresca. Atividades náuticas, como caiaque e stand up paddle, são muito populares. Para apreciar a paisagem, os mirantes revelam as falésias que se debruçam sobre o mar. *A 47 km de João Pessoa.*

82 Proveitar o dia na Barra do Abiaí

É uma delícia passar o dia curtindo a estrutura do Azenha Beach Resort, que conta com serviço de day use, à beira das águas calmas do Rio Abiaí, na cidade de Pitimbu. A partir dali, saem os passeios de catamarã, que incluem parada para caminhar no mangue, tomar banho de rio e degustar a gastronomia local, como a peixada. Outra opção de passeio vai a bordo de um antigo caminhão militar, que percorre trechos dentro da Mata Atlântica e leva os visitantes para conhecer um pouco da cultura indígena. *A 51 km de João Pessoa.*

83 Experimentar o naturismo em Tambaba

A única praia naturista do Nordeste está na cidade do Conde, rodeada por falésias e piscinas naturais. Uma área isolada da praia é reservada para adeptos da prática, que devem seguir regras para manter a discrição e o respeito. Fotografar ou lamar, por exemplo, é proibido, e homens desacompanhados não podem entrar. Atos sexuais também não são tolerados. Em resumo: é para curtir a praia livre, leve e solto, mas sempre com muito respeito. *A 46 km de João Pessoa.*

84 Escalar a Pedra da Boca

A cidade de Araruna é conhecida como a terra do ecoturismo, graças ao Parque Estadual da Pedra da Boca, um a oramento rochoso cercado por belas paisagens naturais e sítios arqueológicos com inscrições rupestres. É possível escalar até o topo da pedra, a mais de 330 metros de altura, contando com o auxílio de cordas em alguns trechos. Lá no alto, a atração conhecida como pêndulo garante mais doses de adrenalina para os corajosos, lançando-os, presos a um cabo, sobre o “abismo”. Além disso, a prática do voo livre encontra ares férteis em Araruna, que está já na fronteira com o Rio Grande do Norte – muitos praticantes já chegaram a voar dali até o Ceará e o Piauí. Os cânions Macapá e da Serra Verde completam o rol de atividades. *A 153 km de João Pessoa.*



85

Intrigar-se com a Pedra do Ingá

A cidade de Ingá, no Agreste, abriga um curioso sítio arqueológico, que protege a enorme pedra conhecida como itacoatiara. Nela, estão entalhadas inscrições rupestres, que até hoje não foram decifradas. Alguns desenhos sugerem formas humanas, de frutas ou de constelações, mas também há padrões abstratos. Apesar de não com rmdas, as evidências associam a autoria dos painéis a grupos seminômades que viveram ali há cerca de 6 mil anos. Mas há também quem acredite se tratarem de obras feitas pelos fenícios ou mesmo por alienígenas! No Museu de História Natural que ca no sítio, estão expostos utensílios e fósseis encontrados na região, como os de uma preguiça-gigante. *A 104 km de João Pessoa.*



86 Sentar-se com a Igreja da Guia

Na cidade de Lucena, no nal do século 16, os carmelitas fundaram, na mesma colina da atual igreja, uma capela para catequizar os índios. Vigiano a foz do Rio do Paraíba, o templo atual é do século 18 e foi dedicado à padroeira dos navegantes. Apesar da fachada e das torres inacabadas, o projeto arquitetônico se destaca pelos elementos decorativos talhados em pedra calcária, até mesmo no altar – único do período barroco brasileiro a ser esculpido em pedra. *A 47 km de João Pessoa.*

87

Flutuar no mangue em Barra de Camaratuba

Barra de Camaratuba, que ca na cidade de Mataraca, é a última praia da Paraíba, já na fronteira com o Rio Grande do Norte. Nesse cenário preservado e exuberante, ca o Parque Ecológico do Caranguejo Uçá, criado para promover a preservação dessa espécie de crustáceo e os mangues onde ela habita. Os grandes atrativos são as trilhas guiadas, algumas incluindo utuação sobre boias pelos canais do manguezal, o quadriciclo até a Barra do Rio Guandu e a prática de surfe ou kitesurfe. *A 107 km de João Pessoa.*



88 Percorrer a Rota Cultural Caminhos do Frio

Está enganado quem pensa que no Nordeste só faz calor. A Serra da Borborema, a 550 metros de altitude, garante um friozinho gostoso, na casa dos 12 oC, em cidades como Areia, Pilões, Remígio, Solânea, Serraria, Bananeiras, Matinhas, Alagoa Nova e Alagoa Grande. Em julho e agosto, essas cidades sediam a Rota Cultural Caminhos do Rio, com programação cultural de música, artes cênicas, gastronomia, trilhas e experiências únicas nos engenhos e demais atrativos locais. *A 150 km de João Pessoa.*

89 Visitar o Memorial Jackson do Pandeiro

O músico paraibano, conhecido como Rei do Ritmo, fez sucesso a partir dos anos 1940 em gêneros como baião, xote e xaxado. Em sua terra natal, Alagoa Grande, um casarão do século 19 sedia um memorial, que reúne discos, imagens, gurinos e documentos. Até mesmo o portal da cidade, em forma de pandeiro, presta uma homenagem ao ritmista. *A 110 km de João Pessoa.*

90 Navegar pelo Rio do Gozo

Situada no Litoral Norte, a cidade de Baía da Traição, além de ter algumas das praias mais badaladas da Paraíba, também reserva passeios interessantes, como o Rio do Gozo, sagrado entre os nativos indígenas da Aldeia Traçoeira. Há vários pontos para banho espalhados pela região. Visitar as ruínas da Igreja São Miguel também é imperdível. *A 83 km de João Pessoa.*

91 Fazer a Travessia dos Matacões

A trilha pela Área de Proteção Ambiental do Cariri, em Cabaceiras, percorre 15 km, começando pelo Lajedo Samambaia, o maior da América Latina. Ao longo do trajeto, é possível ver pinturas rupestres. *A 190 km de João Pessoa.*

92 Dançar forró no São João de Bananeiras

Além de Campina Grande, as tradições juninas na Paraíba também estão muito bem representadas na cidade de Bananeiras, no Brejo, que tem apresentações culturais e muito forró pé de serra, ao longo de 30 dias em 2022. *A 127 km de João Pessoa.*

93 Conhecer o Lajedo de Pai Mateus

Na região do Cariri Paraibano, a cidade de Cabaceiras é famosa por sua cultura cinematográfica e também é base para explorar o Lajedo de Pai Mateus, uma elevação rochosa de 1 km², no formato de um “prato de sopa” invertido. Sobre ele, estão dispostos cerca de 100 imensos blocos arredondados de granito, alguns com quatro metros de altura. Para ver as formações de perto, é preciso pagar uma taxa e ter acompanhamento de um guia do hotel Fazenda Pai Mateus, que administra o parque onde se situa o lajedo. *A 197 km de João Pessoa.*





94 Curtir o Maior São João do Brasil

Durante todo o mês de junho, Campina Grande, a segunda maior cidade da Paraíba, vira palco para o Maior São João do Mundo. É o autêntico arraial nordestino, com forró, quadrilhas e comidas típicas de festa junina, que acontecem no Parque do Povo, onde uma cidade cenográfica recria a Campina Grande do século 18. Outros pontos da cidade também celebram as tradições juninas, como Sítio São João, Ariá de Cumpande e Vila do Artesão. *A 127 km de João Pessoa.*



95 Conhecer Cabaceiras, a “Roliúde Nordestina”

A cidade de Cabaceiras, no Cariri, já foi cenário para cerca de 25 lmes, incluindo *O Auto da Compadecida e Cinema, Aspirinas e Urubus*. Por isso, é conhecida como “Roliúde Nordestina”, em referência a Hollywood – a cidade tem, até mesmo, um letreiro branco com seu apelido. Para celebrar esse legado, foi inaugurado em 2007 o Memorial Cinematográfico de Cabaceiras, com fotos e objetos relacionados aos lmes feitos ali. *A 190 km de João Pessoa.*



96 Comprar renda renascença na Região do Cariri

A tradição da renda renascença passa de mãe para filha na Região do Cariri. Ali, cerca de 3 mil mulheres preservam o valioso ofício, que tem até Indicação Geográfica, associando a origem e a qualidade dessa técnica têxtil a cidades como Camalaú, São João do Tigre, São Sebastião de Umbuzeiro, Zabelê e Monteiro – nessa última, está em construção um Centro de Referência do Artesanato. A renda renascença, que teve origem em Veneza, na Itália, é feita com linha e lã, uma trama que sustenta a trama tecida com os diferentes pontos feitos sobre um desenho de papel, apoiado em uma almofada de tecido. *A 290 km de João Pessoa.*



97 Testemunhar pegadas fossilizadas no Vale dos Dinossauros

No Sertão paraibano, a cidade de Sousa é destino certo para os aficionados pelo mundo dos dinos. De visitação gratuita, o parque Vale dos Dinossauros reúne vários sítios paleontológicos, onde estão preservadas pegadas dos répteis gigantes que habitaram a região, há 165 milhões de anos. Além de percorrer as trilhas sinalizadas para ver os vestígios, o visitante também aprende bastante no museu, que expõe fatos e curiosidades sobre as espécies responsáveis pelas pegadas. *A 429 km de João Pessoa.*

98 Pedalar em Gramame

A Rota Vale do Gramame de Cicloturismo é um passeio guiado de nível intermediário, que percorre pontos turísticos de João Pessoa ao longo de 64 quilômetros. Partindo da Praia do Cabo Branco, a pedalada passa pelo farol no ponto mais oriental das Américas e pelas matas e rios de Barra de Gramame. Visitas a comunidades quilombolas e ribeirinhas, passeio de canoa e gastronomia regional recheiam o roteiro.



102 Encantar-se com o cordel

O cordel marca presença na Paraíba, sendo uma das mais antigas formas de literatura popular do Brasil. Os folhetos trazem versos humorísticos sobre temas corriqueiros e são ilustrados com xilogravuras. Podem também ser divulgados pelos cantadores (violeiros ou repentistas). A cidade de Teixeira é reconhecida como berço de alguns dos mais famosos poetas de cordel, nascidos na segunda metade do século 19. Já o chamado “pai do cordel”, Leandro Gomes de Barros, era natural da cidade de Pombal. Atualmente, cordelistas honram esse rico patrimônio na Academia de Cordel do Vale do Paraíba, que promove eventos em João Pessoa e outras cidades.

99 Provar a peteca de Bananeiras

A cidade de Bananeiras, no Brejo Paraibano, é expert nesta sobremesa imperdível, que consiste em uma massa frita à base de banana, trigo, leite e ovos. Na nalização, vão açúcar e canela. Fica uma delícia com sorvete ou mel de engenho. Como já diz o nome do município, banana é o que não falta por ali e, antigamente, o doce costumava ser vendido de porta em porta.



100 Comer arrumadinho

O nome simpático desta receita típica tem a ver com a forma como ela chega à mesa: macaxeira, charque, vinagrete, farofa e feijão verde organizados lado a lado, em um mesmo prato. O toque final ca por conta da manteiga de garrafa. O arrumadinho é muito popular na festa do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, e também considerado um Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial da Paraíba.



101 Entender o porquê do apelido “Caribessa”

Originalmente, o nome é Praia do Bessa. Mas o trocadilho com “Caribe” faz todo sentido quando você se depara, no Litoral Norte de João Pessoa, com o cenário de areia branca e águas verdinhas, que chegam a quase 28 oC. Ali é possível praticar ou aprender esportes como kitesurfe ou surfe, além de fazer passeios de stand up paddle e caiaque.

103 **Esbaldar-se com frutos do mar**

No litoral da Paraíba, brilham as receitas à base de frutos do mar e peixes, que abastecem os restaurantes especializados da capital e região. Camarões, lagostas e caranguejos são as grandes estrelas de diversas preparações. A agulhinha frita também é sucesso garantido, assim como a peixeada com leite de coco, que, na Paraíba, ganha um toque extra com ovo cozido.

104 **Tomar Xixi de Cabrita**

Ninguém sabe ao certo a receita completa do famoso licor da cidade de Cabaceiras, onde o bode é onipresente. Mas pode car tranquilo porque, apesar do nome, não tem nada de urina: a base da bebida é feita com leite de cabra, aguardente e baunilha. Afrodisíaca, ela é uma das grandes atrações da Festa do Bode Rei, festival que celebra a caprinocultura no Cariri Paraibano, todos os anos, em junho.



ENSOPADO DE CAMARÃO

105 **Fazer a Rota Caminho dos Engenhos**

Entre os maiores produtores de cachaça no Brasil, o estado da Paraíba soma cerca de 80 alambiques artesanais, sobretudo na região do Brejo, com destaque para as cidades de Areia (onde fica o Museu da Rapadura) e Alagoa Grande. Além de ser apreciada pura, a cachaça paraibana ganha ainda mais graça com frutas locais, como o caju, a seriguela e a pitanga. Existe até mesmo a Rota Caminho dos Engenhos, que reúne vários engenhos abertos à visitação, como o Triunfo, o Vaca Brava e o Lagoa Verde.

CAPITAL João Pessoa
NAS REDES destinoparaiba.pb.gov.br, [@destinoparaiba](https://www.instagram.com/destinoparaiba)

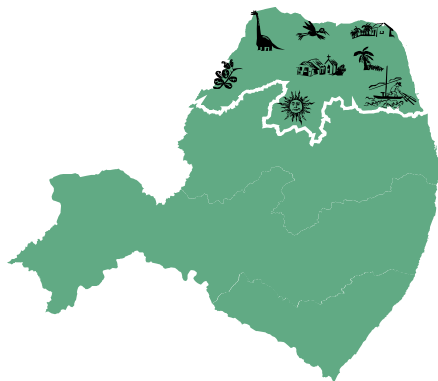
MELHOR ÉPOCA No litoral, as temperaturas chegam a 28 °C no inverno e 32 °C no verão, sendo os meses de setembro a dezembro os mais secos. A água do mar fica entre 26 °C e 28 °C. No interior, onde também faz muito calor, chove bem menos, com maior concentração entre fevereiro e abril.

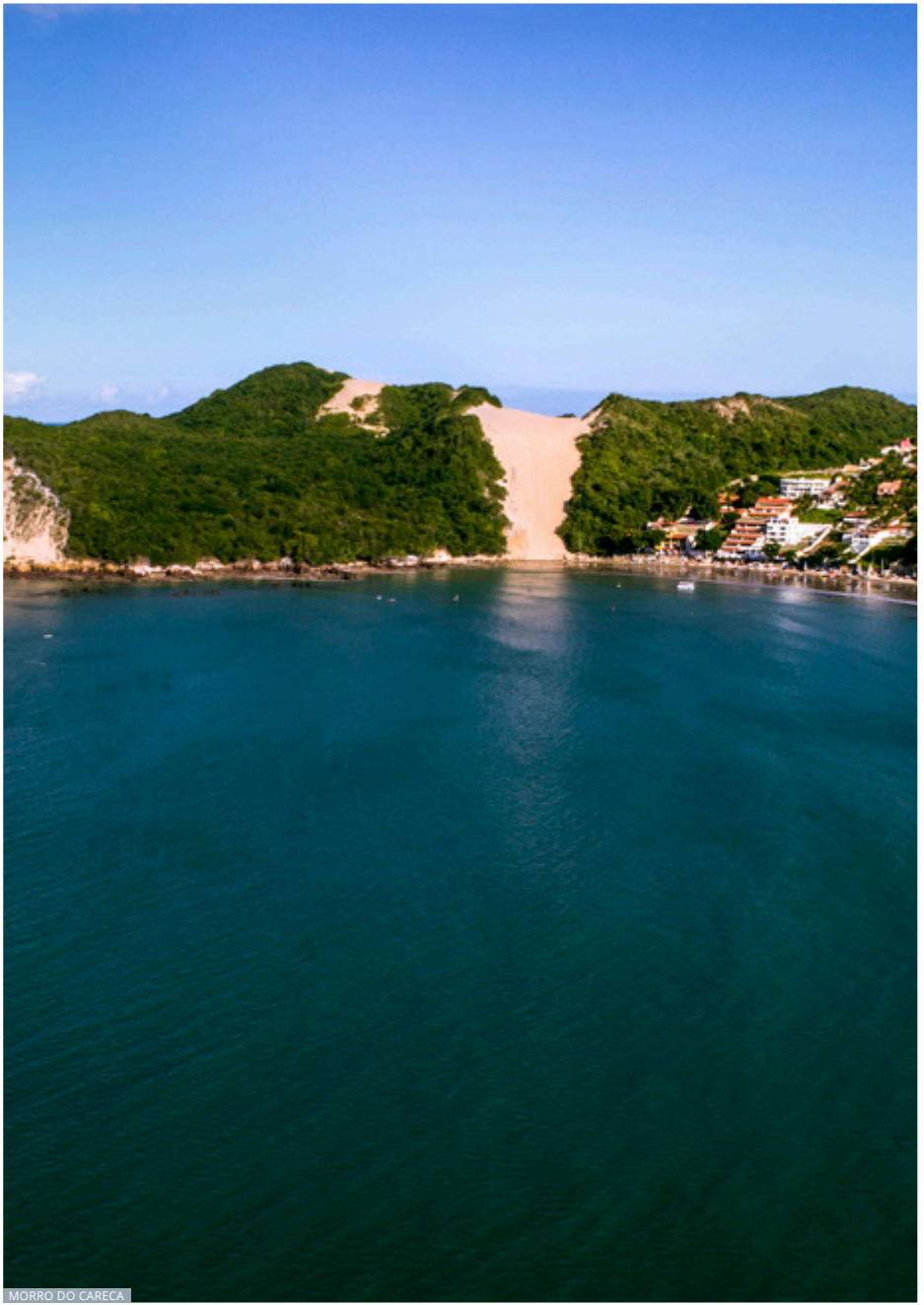
COMO CHEGAR Pelo Aeroporto Internacional de João Pessoa/Presidente Castro Pinto (JPA)



RIO GRANDE DO NORTE

É disso que você precisa.





MORRO DO CARECA



106 Grafar a Fortaleza dos Reis Magos

Um dos pontos turísticos mais ricos em história em Natal, a Fortaleza (ou Forte) dos Reis Magos começou a ser construída antes mesmo da fundação da própria cidade. Seu nome vem da data em que foram erguidas as primeiras estacas da estrutura: 6 de janeiro de 1598, Dia de Reis. Localizado na Praia do Forte, o monumento passou por uma grande reforma e voltou a funcionar como um museu sobre a colonização do Rio Grande do Norte.

107 Visitar o Museu da Rampa

Inaugurado no final de 2018, o Museu da Rampa foi construído nos anos 1930 para receber os hidroaviões da época, que precisavam pousar na água e contavam com uma rampa para serem retirados do Rio Potengi. Hoje, o prédio histórico em Natal abriga um acervo que conta sobre o início da aviação no Brasil e a participação na Segunda Guerra Mundial.

108 Ir ao Aquário de Natal

O Aquário de Natal é um lugar que vai entreter a criançada com as curiosidades e informações sobre a vida marinha. Lá dá para ver tubarões, cavalos-marinhos e diversos outros tipos de peixes. Além do aquário, há também um minizoo, que abriga as mais variadas espécies de animais, como jaguatiricas, macacos, hipopótamos, pinguins e aves.

109 Viver o melhor Réveillon da sua vida

São cinco dias de festa para fechar o ano na capital do Rio Grande do Norte, regados a shows com artistas famosos como Ivete Sangalo, Cláudia Leitte, Alinne Rosa, entre outros. Os baladeiros têm direito a open bar premium e ainda podem curtir o show pirotécnico na hora da virada.

110 Curtir a folia fora de época do Carnatal

O carnaval fora de época é uma boa alternativa para quem não aguenta esperar até fevereiro e quer curtir a folia antes mesmo de o ano acabar. Realizado no início de dezembro, o Carnatal do Rio Grande do Norte traz muitos trios elétricos e camaro-tres exclusivos com shows de artistas renomados.



MERGULHO NOS PARRACHOS DE MARACAJÁ



BUGUE EM GENIPABU

Fotos: shutterstock.com e divulgação

111

Curtir a as dunas do litoral Norte com emoção

Que tal um passeio cheio de adrenalina nas dunas? O Parque Turístico Ecológico Dunas de Genipabu oferece essa experiência para até quatro pessoas por bugue. Dá para embarcar com a família nessa aventura e ainda admirar as belas paisagens em meio à imensidão das dunas. Aproveite para fazer muitas fotos nesse cenário e, após o passeio, não deixe de se banhar nas águas calmas da Praia de Genipabu. Ah, e se quiser algo mais tranquilo, é só pedir “sem emoção” ao seu bugueiro! *A 10 km de Natal.*

112

Banhar-se nas lagoas do litoral Sul

O Rio Grande do Norte é conhecido por suas cristalinas lagoas de água doce, onde é possível tomar banho, relaxar e praticar esportes como stand up paddle, e caiaque. Algumas das mais famosas são a de Arimba e a do Carcará, ambas na cidade de Nísia Floresta. *A 30 km de Natal.*

Conhecer o maior cajueiro do mundo

Você sabia que o maior cajueiro do mundo ca no Rio Grande do Norte? Localizada na Praia de Pirangi, no litoral sul do estado, a árvore tem aproximadamente 8.500 m2 e produz cerca de 70 mil cajus anualmente. Os números são tão impressionantes que foram parar no Guinness World Records. *A 24 km de Natal*



Mergulhar em Maracajá

Passeio imperdível para os amantes do ecoturismo, os Parrachos de Maracajá são barreiras de corais que, na maré baixa, formam piscinas naturais com águas cristalinas, nas quais você pode fazer snorkel ou mergulho com cilindro para observar a vida marinha. *A 51 km de Natal.*





Foto: divulgação

115 Curtir um day use na nascente do Rio Catolé

Passar o dia no Shui Brasil, em um bangalô privativo rodeado por natureza às margens do Rio Catolé, é uma dica imperdível para curtir momentos tranquilos no Rio Grande do Norte. Aproveite o day use para relaxar nas piscinas naturais com águas cristalinas e degustar um delicioso almoço, enquanto ouve o canto dos pássaros e sente os aromas dos jardins oridos da propriedade. *A 72 km de Natal.*

117 Relaxar nos parrachos de Rio do Fogo

As belas formações de recifes de corais são o grande atrativo deste destino localizado no litoral nordeste do estado. Aproveite para relaxar com a família nas piscinas naturais com águas calmas e cristalinas. Antes de fazer o passeio, lembre-se de conferir a tábua das marés, pois é só na maré baixa que se formam piscinas naturais. *A 72 km de Natal.*

119 Fechar o dia na Praia de Pipa

A Praia de Pipa, queridinha da cidade de Tibau do Sul, tem o lugar perfeito para admirar o pôr do sol. É o Sunset Bar, que ca no alto da Pouxada Mirante de Pipa. Há seis mirantes no local, cada um com altitude diferente, e você pode conhecê-los à medida que vai subindo os degraus. É bacana também assistir aos shows ao vivo que acontecem no palco principal. *A 84 km de Natal.*

116 Fazer arvorismo e tirolesa em Pipa

Superar os próprios limites em meio à mata é uma das experiências mais interessantes que podem ser vividas em Pipa. O arvorismo oferece atividades em diferentes graus de dificuldade, além de um intenso contato com a natureza. Não perca a oportunidade de se aventurar também na tirolesa e sentir o vento no rosto com uma vista deslumbrante para as praias da região de Pipa. *A 84 km de Natal.*

118 Badalar no Réveillon Let's Pipa

Imagine passar a virada do ano em meio à natureza exuberante de Pipa? É essa memória inesquecível que o Let's Pipa proporciona. O evento garante seis dias de festa em esquema open bar, com a oportunidade de combinar o réveillon a outras experiências no destino, como passeio de barco e pôr do sol em clubes exclusivos. *A 84 km de Natal.*

120 Escalar em Serra Caiada

Considerada o principal ponto de escalada do Rio Grande do Norte, a Serra Caiada tem 285 metros de altitude e oferece vias para todos os níveis, desde os iniciantes até os experts. A maior parte delas conta com proteção fixa. *A 86 km de Natal.*

121 **Fazer um passeio de chalana**

A bordo de um barco tipo chalana, você curte um passeio tranquilo pelo braço de mar da Barra de Cunhaú, na região de Pipa. O barco conta com estrutura para alimentação, oferecendo petiscos e bebidas e, de quebra, o - nal do tour pode ser coroado com um lindo pôr do sol. É possível fazer esse passeio de modo privativo, reservando a chalana só para o seu grupo, e incluir no roteiro paradas para banho na Ilha da Restin- ga. *A 88 km de Natal.*

122 **Fazer a trilha da Mata da Estrela**

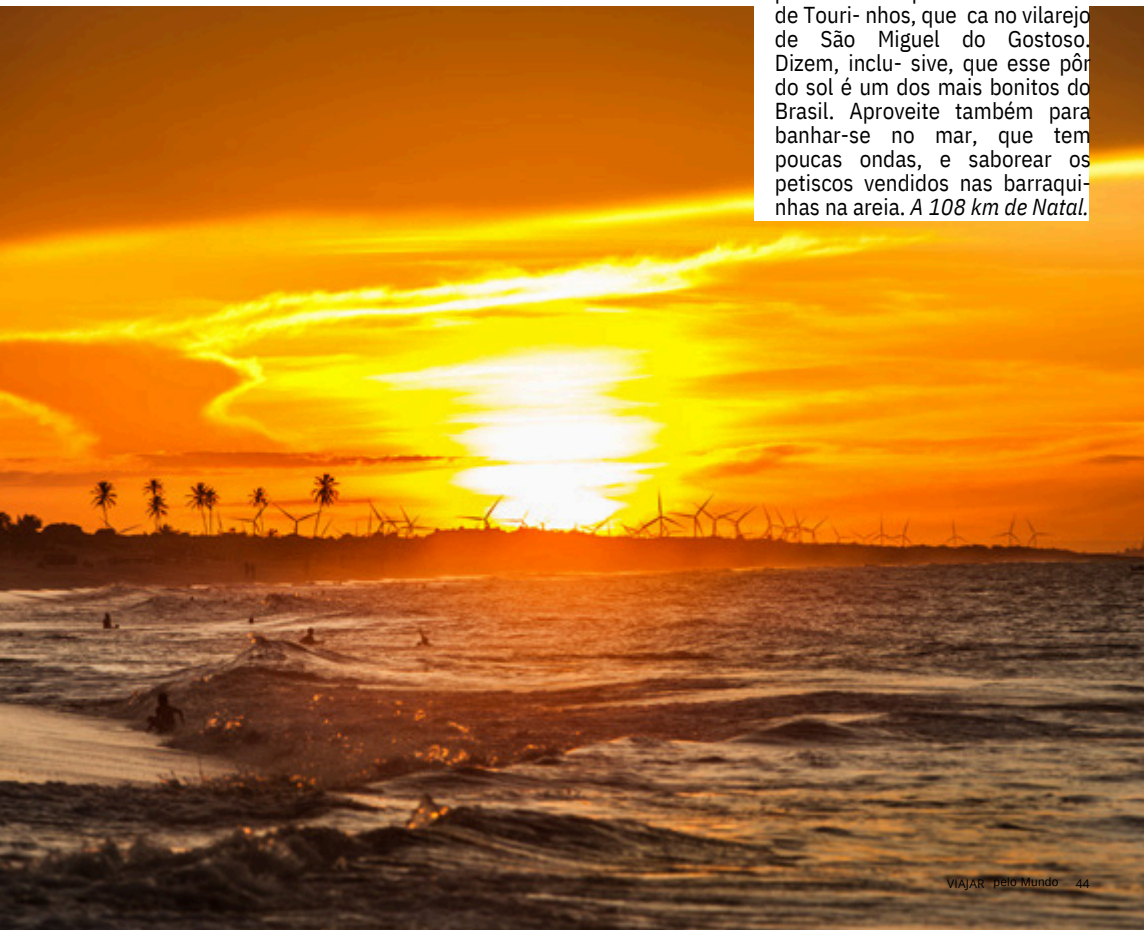
Com 14 km de extensão, a Trilha da Mata da Estrela, localizada na Baía Formosa, é rodeada por uma exuberante vegetação de Ma- ta Atlântica. Quem chega ao nal da trilha logo avista uma curiosa lagoa de coloração escura, conhe- cida como Lagoa da Coca-Cola. O tom da água se deve à presença de ferro e iodo no solo e à pigmen- tação das raízes das árvores. Perto da Praia de Pipa, o local é muito procurado por turistas que acreditam que as águas da lagoa têm pode- res curativos e rejuvenescedores. *A 98 km de Natal.*

123 **Ver um filme na praia em Gostoso**

A Mostra de Cinema de São Miguel do Gostoso reúne o que há de melhor no cenário de l- mes nacionais e internacionais, dando destaque à diversidade de vozes e às produções mais re- centes. Tudo isso em uma "sala" de cinema ao ar livre, localizada na Praia do Maceió. *A 101 km de Natal.*

124 **Pedir-se do sol na Praia de Tourinhos**

Não há nada mais romântico do que ver o pôr do sol e, no Rio Gran- de do Norte, o lugar ideal para es- sa experiência é a Praia de Touri- nhos, que ca no vilarejo de São Miguel do Gostoso. Dizem, inclu- sive, que esse pôr do sol é um dos mais bonitos do Brasil. Aproveite também para banhar-se no mar, que tem poucas ondas, e saborear os petiscos vendidos nas barraqui- nhas na areia. *A 108 km de Natal.*





GEOPARQUE SERIDÓ

125 Fazer rapel e pêndulo no

Agreste Potiguar

Se você é aventureiro e adora uma adrenalina, não pode perder a experiência de utuar em um pêndulo a mais de 300 metros de altura no Agreste Potiguar. Localizada no Parque Estadual da Pedra da Boca, na divisa entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba, a atividade é combinada com uma trilha e um rapel. *A 113 km de Natal*

126 Jantar no restaurante Pedra do Sapo

É no Eco-Lounge Pedra do Sapo que você encontra um restaurante diferente e bem interessante para jantar, a nal, ele está localizado diante de uma rocha em forma de sapo (daí o nome). Aproveite o clima em meio à natureza da Serra de São Bento para pedir um vinho e degustar petiscos, pizzas, drinques e muito mais. De quebra, ainda dá para curtir shows de música ao vivo. *A 117 km de Natal.*

127 Visitar o Museu do Sertanejo

Na cidade de Acari, o museu reúne objetos pessoais, armas, ferramentas de trabalho, instrumentos musicais, artesanato e muitos outros itens que representam os costumes e a história do povo sertanejo. Classificado como Patrimônio Histórico-Cultural da cidade, o espaço funciona em um prédio centenário e é um dos pontos turísticos mais visitados da cidade. *A 269 km de Natal.*

128 Explorar o Geoparque Seridó

No município de Parelhas, é possível visitar o Geoparque Seridó, que, além de oferecer contato direto com a natureza, também guarda importantes registros pré-históricos brasileiros. No geossítio, os visitantes podem aprender sobre as formações rochosas que originaram a Pedra da Boca, utilizada como abrigo por povos pré-históricos, responsáveis por deixar vestígios como câmaras mortuárias e pinturas rupestres. *A 225 km de Natal.*

129 Percorrer o Corredor Cultural

Localizado na Avenida Rio Branco, em Mossoró, o corredor tem dois quilômetros de extensão e reúne diversos espaços de apresentações culturais e gastronomia. Shows musicais, feirinhas de artesanato, apresentações teatrais, recitais, entre outros eventos, podem ser conferidos nesse lugar, que costuma reunir milhares de pessoas aos niais de semana. *A 286 km de Natal.*



MUSEU DA RESISTÊNCIA

130 Fazer um passeio de barco em Galinhos

A m de relaxar longe da muvuca? A península de Galinhos é uma ótima pedida para fazer um tranquilo passeio de barco. Um dos mais recomendados na região é o do Júnior Tubarão, que oferece três roteiros com belíssimas vistas de praias desertas, manguezais e salinas, além de servir refeição a bordo. Aproveite o passeio enquanto degusta frutos do mar e ostras colhidas na hora. *A 160 km de Natal.*

131 Conhecer o Museu da Resistência

Virgulino Ferreira da Silva, o cangaceiro Lampião é, com certeza, uma das personalidades mais conhecidas da história do Brasil, principalmente do Nordeste. Em Mossoró, é possível conhecer o Memorial da Resistência, criado para homenagear aqueles que lutaram contra a tentativa de invadir a cidade pelo bando de Lampião em 1927, liderados pelo prefeito Rodolfo Fernandes. *A 286 km de Natal.*

132 Curtir o São João em Mossoró

É em Mossoró, a maior cidade do interior do Rio Grande do Norte, que o São João pega fogo. Considerada um dos principais destinos para festas juninas do Brasil, a cidade realiza um evento de grandes proporções nessa época do ano. Além da tradicional quadrilha, recebe shows, apresentações teatrais, feira de artesanato e comidas típicas, tudo destacando as tradições nordestinas. *A 286 km de Natal.*

133 Pular o Carnaval de Caicó

O carnaval da cidade de Caicó é considerado o terceiro maior do Nordeste brasileiro, can-do atrás apenas de Salvador e de Recife/Olinda. Sua principal atração é o tradicional bloco Ala Urso, também conhecido como bloco do Magão. Caracterizado também por sua orquestra de frevo e os bonecos gigantes, o carnaval ali reúne milhares de foliões e diversos estilos musicais. *A 307 km de Natal*

134 Ir ao Festival de Martins

A cidade de Martins, no interior do estado, reúne milhares de pessoas anualmente em seu Festival Gastronômico e Cultural. Como o nome já diz, a programação conta com a participação de restaurantes, lanchonetes, food trucks, vinícolas e cervejarias, além de lojas de artesanato e livrarias. Para completar, tem apresentações culturais de teatro, dança e música. *A 377 km de Natal.*



135 Visitar as rendeiras da Vila de Ponta Negra

As rendeiras de Ponta Negra, em Natal, produzem peças como blusas, vestidos, bolsas, toalhas, entre outras. Elas criam seus produtos com os bilros, objetos de madeira nos quais as linhas são enroladas para fazer os traçados. Quem visita Ponta Negra pode participar da Zoadá dos Bilros, encontro promovido pelas rendeiras para integrar os visitantes à história e à prática da renda. Durante a visita, você pode experimentar o balanço dos bilros e ter uma vivência de como é o trabalho das rendeiras.



136 Provar a ginga com tapioca

Esta delícia potiguar consiste no peixe ginga frito em azeite de dendê, que vira recheio da tapioca, feita com goma de mandioca e coco. A iguaria tem uma presença tão forte na gastronomia local que já é Patrimônio Cultural Imaterial do Rio Grande do Norte. E pode ser encontrada com facilidade no Mercado Público da Redinha, em Natal, e também em várias praias da cidade.



137 Experimentar todas as receitas com camarão

Não tem como falar no Rio Grande do Norte sem mencionar os pratos com frutos do mar. A começar pelo camarão, que é protagonista na mesa potiguar (termo que, por sinal, quer dizer “comedor de camarão” em tupi). Ele pode ser encontrado em diversas versões: de salina, de mar aberto, de rio, entre outras. Experimente o camarão no abacaxi e no jerimum para ter uma experiência gastronômica de dar água na boca. Há, também, muitos pratos feitos com lagosta, polvo e até arraia (o caldo de arraia, por exemplo, é delicioso!)



138 Deliciar-se com a carne de sol na nata

Esta é uma das estrelas dos pratos nordestinos. Feita com manteiga da terra, nata fresca, cebola roxa e molho branco, a delícia ca ainda mais especial quando acompanhada de farofa e feijão verde. Há muitos restaurantes que servem a iguaria, principalmente na Praia de Ponta Negra, em Natal.

139 Comer um espetinho de lagosta na praia

Durante um dia relaxando na praia, nada melhor do que degustar um espetinho de lagosta temperado na medida certa. Há muitas barracas que oferecem o petisco, que ca ainda melhor acompanhado de uma cerveja ou suco preparado com frutas tropicais, como o caju, a manga e o cajá, muito fáceis de serem encontradas no Rio Grande do Norte.



140 Provar a paçoca de pilão

Para preparar este prato, a carne seca deve ser “pisada” no pilão até chegar a uma consistência similar à des ada. Depois, deve-se adicionar uma farinha torrada e pronto: a paçoca já pode ser servida como acompanhamento das refeições.

CAPITAL Natal

NAS REDES visiteriograndedonorte.com.br, [@visiteriograndedonorte](https://www.instagram.com/visiteriograndedonorte)

MELHOR ÉPOCA A temperatura média anual do estado é de 27 °C. Em Natal, conhecida como Cidade do Sol, são 300 dias de sol por ano (exceto de março a julho, que é a época de chuvas). Mesmo no inverno, as temperaturas não costumam ficar abaixo dos 25 °C. No litoral potiguar, predomina o clima tropical úmido, com temperaturas que chegam aos 32 °C, enquanto no interior a predominância é do clima semiárido, com períodos de seca e temperaturas mais elevadas, que podem chegar aos 35 °C.

COMO CHEGAR Pelo Aeroporto Internacional de Natal/Governador Aluizio Alves e pelo Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal



AL | PE | PB | RN
**NORDESTE
ARRETADO**
É disso que você precisa.

Pela primeira vez, os estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte unem forças para divulgar o Nordeste como um destino turístico integrado. A ação incentiva os viajantes a cruzarem as fronteiras e a visitarem mais de uma região na mesma viagem

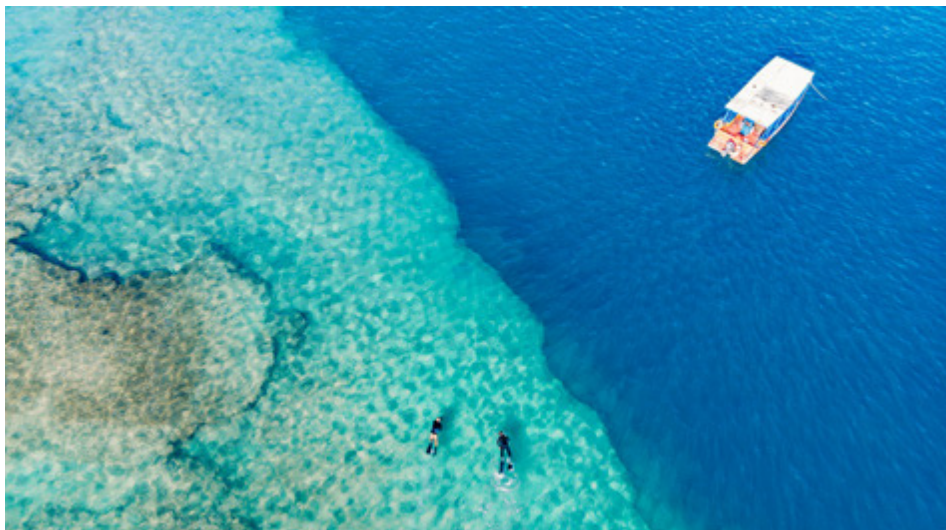
"Com o Nordeste Arretado cria-se um produto no país que traz benefícios diretos à geração de emprego e renda para as regiões, sendo estratégico na promoção e venda em conjunto dos destinos. O turista que decidir realizar uma viagem ao Nordeste pode escolher entre os quatro estados, pois todos possuem diversidade de atrativos turísticos e culturais e possuem fácil conexão por meio de rodovias e linhas aéreas."

Bruno Reis, diretor-presidente

da Empresa Potiguar de
Promoção Turística (Emprotur-RN)

"Criamos o Nordeste Arretado com o intuito de potencializar a divulgação da região como um produto único, como um destino com características muito próximas, que pode ser oferecido em conjunto e visitado numa mesma viagem. A campanha oferece diversas ferramentas, que buscam facilitar o acesso às informações sobre os estados, conduzindo os visitantes por uma rota de cerca de 600 quilômetros cheia de beleza, cultura e toda a receptividade do povo nordestino."

Rodrigo Novaes, Secretário de Turismo
e Lazer de Pernambuco



"Com o projeto, seguimos além das fronteiras de cada estado, enaltecendo as experiências de cada destino, com tudo que o Nordeste tem de mais valioso. O turista poderá chegar por Maceió e sair por Natal, por exemplo, ao longo de 600 quilômetros. Nesse trajeto, o visitante consegue explorar as quatro regiões, passando tanto pelo litoral, como pelo interior, conhecendo diferentes paisagens e aproveitando o que a região tem de melhor."

Marcius Beltrão, Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alagoas

"A plataforma vai enaltecer o que temos de mais belo em quatro estados brasileiros que respiram turismo: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraíba. Tenho certeza de que a medida vai destacar a diversidade do Nordeste, sem minimizar a peculiaridade de cada um desses estados. E digo mais: divulgar esses destinos de forma conjunta vai estabelecer mais uma rota no país, fortalecendo a visibilidade dos estados e se transformando em mais uma excelente opção para os turistas nacionais e internacionais que visitam nosso inigualável Brasil."

Gilson Machado Neto, Ministro do Turismo

"Queremos formar uma rede com o melhor de cada localidade, em uma única plataforma. Nosso único objetivo com a campanha e com o site é viralizar a viagem nacional para os quatro estados. Vamos despertar nas pessoas o desejo de explorar o próprio país. Nordeste Arretado é mais que uma campanha conjunta sobre turismo; tem a ver com relacionamento, pertencimento e unidade."

Ruth Avelino, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTUR)

"Para nós do Grupo BBG BRASIL foi uma grande alegria poder executar esta plataforma e unir estes quatro estados no Projeto Nordeste Arretado. A partir de hoje, mudaremos a forma de fazer turismo no Brasil. A plataforma vem para contribuir não só com o turista, mas também com quem trabalha a favor dele, como as agências, operadores e outros canais de venda que poderão contar, a partir de hoje, com um produto diferenciado e diversificado. O nosso turista, assim como o viajante internacional, poderá visitar em uma única viagem quatro estados do Brasil, em um processo semelhante ao adotado por nós brasileiros quando vamos ao exterior."

Vítor Bauab, Presidente do Grupo BBG Brasil



MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

#ALAGOAS
TE FAZ FELIZ



PER
NAMBUCO

Secretaria de
Turismo e Lazer



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.

Paraíba
muito mais que sol e mar



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

visite
**RIO GRANDE
DO NORTE**



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO

ÃO

B2LIVE